

ATA DA 40ª SESSÃO SOLENE
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA
EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DA VALORIZAÇÃO DA VIDA”
REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2015
DVD B22/2015

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e quinze, no Centro Cívico, é realizada a Quadragésima Sessão Solene, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração ao “**Dia da Valorização da Vida**”, instituída pelo Decreto-Legislativo n. 08, de 2005. Às dezenove horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa de Honra, Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença do Vereador Bahia e das seguintes autoridades compondo a Mesa: Sra. Maria Ferreira de Souza (Loló), Diretora do Departamento de Humanidades, representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito do Município de Santo André e Sr. Milton Minoru Kagohara, Coordenador Regional do Centro de Valorização da Vida – CVV – e Porta Voz do Posto de Santo André. A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do Maestro Claurício Cipryano, interpreta o Hino Nacional e o Hino de Santo André. É registrada a presença da Sra. Maria Elena Julio, Coordenadora do CVV – Posto de Santo André; Prof. Fabio Penha Guerra, Diretor de Lazer e Recreação da Prefeitura Municipal de Santo André; Dr. Marcos Madeira, Presidente da CLASA – Casa Lions de Adolescentes de Santo André; Sr. José Carlos Nunes, Diretor da Entidade “Nosso Lar”. No momento cultural, o aluno do CRPD – Centro de Referência de Pessoas com Deficiência, Wendel Gianini, com acompanhamento do músico Henrique, apresentam as músicas: “I Started a Joke”, dos Bee Gees e “Como uma onda”, de Lulu Santos. O orador oficial da Casa, **Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite)**, comenta que é gratificante assistir às pessoas superando as suas dificuldades e mostrando a capacidade de trazer beleza aos olhos e ouvidos como Wendel Gianini o fez. Justifica que a CVV desenvolve um trabalho extremamente importante e merece o reconhecimento. Diz que as pessoas dessa entidade se dedicam voluntariamente a outras pessoas e salvam muitas vidas e elas precisam ter visibilidade. Destaca que, felizmente, existem muitas pessoas e instituições boas e honestas que valorizam a vida e se propõem a construir boas obras para levar um pouco de dignidade e conforto para pessoas que passam por momentos difíceis. Ressalta que a sociedade precisa valorizar mais os voluntários e as pessoas que deixam seus compromissos em razão do amor ao próximo. A seguir, são homenageados alguns voluntários os quais iniciaram seu trabalho há 20 anos ou mais e ainda atuam intensamente no Posto do CVV de Santo André. Assim, recebem flores das mãos da Sra. Maria Elena Julio, os voluntários: Antonio, Ana, Márcia, Cecília, Inês, Cleisi, Ida e Silmara. São exibidos dois vídeos sobre o Centro de Valorização da Vida. Logo após, o **Sr. Milton Minoru Kagohara** ocupa a tribuna e diz que há dez anos a Câmara Municipal de Santo

André instituiu o Dia da Valorização da Vida porque reconheceu a importância do trabalho que a CVV presta à população de Santo André e cidades vizinhas e formalizou uma parceria para que a comunidade andreense se lembre da existência desse serviço. Informa que o CVV mantém a Clínica Francisca Julia, de saúde mental e dependência química, em São José dos Campos e, em 2004, trouxe para o Brasil “Amigos do Zippy”, um programa de desenvolvimento emocional para crianças. Após o amadurecimento desse programa, foi fundada a Asec – Associação pela Saúde Emocional de Crianças. Aponta que o CVV neste ano completou 53 anos e conta com 73 postos espalhados pelo Brasil. O Posto de Santo André está completando 40 anos de atividade. Possui atualmente 28 voluntários que se revezam em plantões semanais de quatro horas, e atende em média de 60 a 80 ligações por dia. Ressalta que o serviço é prestado todos os dias, e oferece apoio emocional em momentos difíceis, facilitando o desabafo, valorizando a vida e aliviando o sofrimento, com a finalidade de neutralizar as ideias autodestrutivas e prevenindo o suicídio. Passa-se a dois momentos culturais. Primeiramente, a cantora Selma Morais, do Crisa – Centro de Referência do Idoso de Santo André, com o acompanhamento do músico Henrique, apresentam as músicas: “O bêbado e o equilibrista” e “Eu sei que vou te amar”. As integrantes do grupo Solaris, apresentam “Engasga gato”, de Kiko Dinucci; “Sóis”, de Sérgio Cassiano e “Rodopio”, de Luis Tatit. Justificam a ausência bem como cumprimentam pelo evento: Sr. Paulo Higino Bottura Ramos, Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul; Dr. Rubens Fernando Ribas, Delegado da Receita Federal do Brasil no Município de Santo André. A Diretora do Departamento de Humanidades, representando neste ato o Prefeito Carlos Grana, **Sra. Maria Ferreira de Souza (Loló)**, diz que está com seu coração pleno com esta sessão solene e se lembra de um discurso de Martin Luther King onde ele convidava a todas as pessoas a serem grandiosas, por meio do ato de servir, e, que nesta sessão está entre pessoas grandiosas. Cita que a humanidade está aprendendo a ser humana. Observa que ações como as das pessoas que de forma gratuita silenciam a sua voz e abrem o seu coração para ouvir as pessoas dão sentido para a humanidade para que ela acredite que é possível viver e para que se pense em uma nova cultura de paz. Todos são convidados para um coquetel no saguão desta Casa, logo após o término desta solenidade. Antes do encerramento, a pedido do Presidente, o grupo Solaris apresenta mais uma música. O Presidente da Mesa de Honra Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) faz os agradecimentos finais e declara encerrada a sessão às vinte horas e cinquenta minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia primeiro de dezembro de dois mil e quinze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri